

289

**PERFIL DO INTERVALO DESMAME-ESTRO DE FÊMEAS SUÍNAS DE ACORDO COM A ORDEM DE PARTO.** *Marcio Antonio Dornelles Goncalves, Anamaria J Vargas, Waldma S Amaral Filha, Ricardo T Lippke, Mari L Bernardi, Fernando P Bortolozzo, Ivo Wentz (orient.) (UFRGS).*

Na suinocultura tecnificada, a lucratividade é inversamente proporcional à quantidade de dias não-produtivos (DNP) das matrizes. Entre os componentes dos DNP, destaca-se o intervalo desmame-estro (IDE), que é influenciado por diversos fatores, inclusive a ordem de parto (OP). O objetivo do estudo foi analisar o percentual de fêmeas em estro após o desmame, de acordo com a OP. Foi avaliada a entrada em estro após 7014 desmames de fêmeas Camborough 22 de uma granja da região centro-oeste, nos anos de 2003 a 2005. As fêmeas foram distribuídas em quatro classes, conforme a OP: OP1 (parição 1), OP2 (parição 2), OP3-5 (parição 3 a 5) e OP>5 (parição >5). As médias de IDE foram comparadas pelo teste de Tukey-Kramer e os percentuais de fêmeas em estro pelo teste Qui-quadrado. O IDE da classe OP1 (4, 6 dias) diferiu ( $P < 0,01$ ) das classes OP3-5 (4, 2 dias) e OP>5 (4, 2 dias). O IDE da classe OP2 (4, 5 dias) não diferiu ( $P > 0,01$ ) das demais classes. Não houve diferença no percentual de fêmeas em estro entre as classes de ordens de parto ( $P > 0,05$ ), até o 3º dia pós-desmame. No 4º dia pós-desmame, o percentual de fêmeas em estro foi menor ( $P < 0,01$ ) nas classes OP1 (63%) e OP2 (67%) do que nas classes OP3-5 (75%) e OP>5 (77%). No 5º dia, novamente as classes OP1 e OP2 tiveram menor número de fêmeas em estro (89% e 90%) do que nas classes OP3-5 e OP>5 (93% e 94%). No 6º dia, o percentual de fêmeas em estro foi menor ( $P < 0,01$ ) na classe OP1 (94%) do que nas classes OP3-5 (96%) e OP>5 (96%), embora em todas as classes 94% ou mais fêmeas já haviam mostrado estro, nesse período. A partir do 7º dia, não houve diferença no percentual de fêmeas em estro, entre as classes ( $P > 0,01$ ). As fêmeas jovens (OP1 e OP2) apresentam menor percentual cumulativo de estro nos dias 4 e 5 pós-desmame.